



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 2.649

VOTO DE CONGRATULAÇÕES com a Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, pelo relevante trabalho que desenvolve em favor da população.



Of. CMB 04/92/02

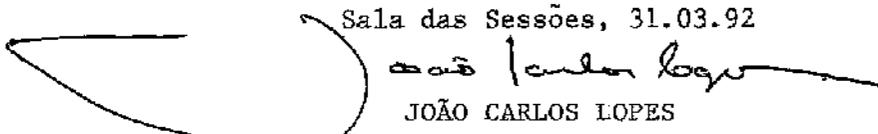
Entidade fundada há 61 (sessenta e um) anos por Dom Abade Pedro Roeser, a Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro vem atendendo de forma adequada as necessidades de pais que trabalham fora e não têm onde deixar seus filhos.

Crianças com idades variadas entre dois e doze anos recebem assistência desde a creche até a segunda série do 1º grau. É um belíssimo trabalho que, além de desenvolver a parte educacional, se preocupa também com a orientação religiosa e conhecimento da realidade de cada criança através de visitas aos familiares para assim resolver também, da melhor forma, as questões de higiene, ambiente e sobrevivência (conforme ilustra a cópia da matéria jornalística anexa).

Em vista de tão nobre e importante missão social,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÕES com a Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, em razão do relevante trabalho desenvolvido em favor da população, dando-se conhecimento da presente propositura à sua presidência.

Sala das Sessões, 31.03.92


JOÃO CARLOS LOPES

* tbl/aat.

Casa das Crianças atende meninos e meninas, enquanto os pais trabalham.

Educação e convívio religioso são os fundamentos básicos da Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro. Por: Maria Zilda Braida. Foto: Valéria Silva.



Imã Cecília, o obreiro das crianças.

A Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, fundada em 22 de dezembro de 1931, por Dom Abade Pedro Roberi, veio atender às necessidades de pais que trabalhavam e não iam onde deixar seus filhos. Hoje a Casa da Criança assiste a 180 crianças com idade de dois a doze anos, da creche à 2ª série.

A Casa da Criança é mantida pela Congregação das Missionárias de Cristo, pela PAM-Prontidão de Assistência de Menores-

pela Prefeitura, que colabora com a merenda escolar, e por doadores espônsores. As meninas em número de 136, ficam na entidade até os doze anos de idade, os meninos são 44 e permanecem até os catorze anos, sendo transferidos para o Apendizado Dom José Gaspar.

O prédio onde está instalada a Casa da Criança pertence à Congregação das Missionárias de Cristo, onde funciona a Obediência de Assistência de Menores-

Dom Abade atendendo crianças com idade de dois a doze anos, da creche à 2ª série.

A Casa da Criança oferece a guarda das Missionárias de Cristo, onde funciona a Obediência de Assistência de Menores- Dom Abade atendendo crianças com idade de dois a doze anos, da creche à 2ª série.

Relaxa

Logo às 7 da manhã, as crianças começam a chegar e vão logo tomando café e segurando, imedi-

atamente, as salas de aula. Após o almoço, o descanso é indispensável para poder aguentar as atividades desenvolvidas à tarde. Todas as crianças passam pela orientação religiosa. Outro trabalho desenvolvido pelas irmãs são as reuniões dos pais e visitas às residências das crianças. Todos os sábados duas famílias são visitadas, permitindo às irmãs, conhecer a realidade do criança para poder entendê-las e ajudar a resolver os problemas e questões de higiene, ambiente e sobrevivência.

"Aqui estamos preocupados com a questão da educação, comportamento e atitudes adequadas a ser tomadas pelas crianças diante de certas situações. A maioria das crianças são filhos de pais separados, o que dificulta a prática do aprendizado", afirmou irmã Cecília de Freitas. Para irmã Cecília, é a criança que fará sua escola, "a criança está em fase de aprendizagem, posteriormente à fase da orção. A teoria nem sempre coincide com a experiência vivida em família".

As irmãs estão preocupadas com os problemas e dificuldades enfrentadas pelas crianças. "A minha preocupação maior é com a criança, bem educada tomará decisões acertadas e teremos a formação de uma melhor geração, porque se depender do "mundo", será um desastre", comenta irmã Cecília. Quanto às drogas e prostituição, questões difíceis de serem tratadas com crianças, as irmãs não ignoram, mas tentam passar o

lado bom da vida.

Religioso

Influenciar uma criança a se decidir pela religião seria um absurdo. Na Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro "as crianças recebem que o aprendizado aqui, a mãe tem que ter de suas cabeças. Não influenciaremos as crianças quanto à religião, apenas sobre aspectos dos ensinamentos de Cristo" evidenciam irmã Cecília. Crianças de todas as religiões são acolhidas, a única exigência é a falta de condutas e locais para deixá-las, enquanto os pais trabalham.

As quantas-feitas, costureiras voluntárias vão à Casa da Criança costurar colchões, roupas, lonelas e confeccionar roupas de retalhos para as crianças. Outro

serviço voluntário é de uma dentista que toda semana presta atendimento odontológico às crianças, além de palestras por profissionais do SUDS, duas vezes ao ano.

A Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, fundou seu prédio aliado à Rua Dr. Torres Neves, posteriormente no ano de 1936 na Rua do Rosário, onde viveu e faleceu o vigário João José Rodrigues. Em março de 1941 que a Casa da Criança foi inaugurada à Praça Dom Pedro II, 32 funcionando até hoje.

As mães interessadas devem fazer suas matrículas sempre no mês de novembro. Vale lembrar que a Casa da Criança aceita doações espônsores.



Imã Cecília, o obreiro das crianças.